

Cyprus comemora 50 anos de divisão étnica com cena de luto no sul e alegria no norte

Às 5h20min de ontem, os gregos cipriotas no sul reconhecido internacionalmente acordaram com sirenes de aviso aéreo que lembram a chegada de milhares de tropas turcas invasoras no leste do Mediterrâneo há cinquenta anos. No norte ocupado pela Turquia, o evento marcante foi causa de alegria, com o presidente turco, Recep Tayyip Erdoan, voando para comparecer a um desfile militar e passeata comemorativa da "operação de paz".

Leia também: Onde o tempo se esgotou há 50 anos: a zona tampão da ONU Chipre – [pokerstarsblog.com](#)

Em um discurso, Erdoan chamou o território de separatista, reconhecido apenas pela Turquia desde que declarou unilateralmente a independência 1983, de "o olho do turco, uma parte da alma turca".

Ele disse que o nascer do sol de 20 de julho "colocou um fim à escuridão de onze anos que pairava" sobre os turcos cipriotas, que constituíam 18% da população da ilha 1974.

"A operação de paz Chipre salvou os turcos cipriotas da crueldade e lhes trouxe liberdade", disse ele à multidão jubilante que se reuniu Nicósia, a capital dividida guerra da ilha, apesar do calor abrasador.

A Turquia lançou a invasão anfíbia, codinome Attila, cinco dias depois que o junta militar na Grécia ordenou e colocou prática um golpe com o objetivo de anexar Chipre à Grécia.

[pokerstarsblog.com](#) grafia: Anadolu/Getty [pokerstarsblog.com](#)

A tomada de posse, que fez o presidente do país, Arcebispo Makarios III, fugir do país, se seguiu a anos de violência intercomunitária após uma administração compartilhada entre gregos e turcos cipriotas começar a desintegrar-se após a independência da ilha do Reino Unido 1960.

Anteriormente, no sábado, o primeiro-ministro grego, Kyriakos Mitsotakis, postou uma imagem de um mapa de Chipre manchado de sangue sua página do LinkedIn com as palavras: "Meio século desde a tragédia nacional de Chipre." O líder estava previsto para participar de eventos que marcam "a data preta" na noite de sábado.

Ao longo da ofensiva turca de um mês, milhares foram deixados mortos, desaparecidos, torturados, estuprados e aprisionados.

Em 16 de agosto, as tropas invasoras haviam tomado 37% do norte da ilha com um estimado de 200.000 gregos cipriotas e 45.000 turcos cipriotas deslocados no processo.

Décadas de esforços da ONU para reunificar a ilha falharam. O país não apenas ganhou a reputação de "cemitério" para mediadores, mas é um assunto emocional que é uma espinha constante nas relações entre os membros da OTAN Grécia e Turquia.

No sábado, o presidente do Chipre, Nikos Christodoulides, descreveu a data como uma ocasião triste para a reflexão e lembrar os mortos. "Nossa missão é libertação, reunificação e solução do problema cipriota", disse ele. "Se nós realmente queremos enviar uma mensagem nesta tragédia aniversária ... é fazer o possível para reunir Chipre."

Presidente Nikos Christodoulides (R) no cemitério militar Tymvos Makedonitissa Nicósia, Chipre.

[pokerstarsblog.com](#) grafia: Katia Christodoulou/EPA

As conversações estiveram paralisadas desde o colapso das negociações na estância alpina de

Crans-Montana 2024 – um hiato inédito que foi atribuído ao aumento das tensões recentes ao longo da linha de cessar-fogo patrulhada pela ONU que divide a ilha.

Mas falando antes da desfile militar de sábado, Erdoan frustrava as esperanças de uma rápida retomada do processo de paz, reafirmando seu apoio a uma solução de dois estados que foi rejeitada rotundamente pelos cipriotas gregos e pelos outros membros da UE.

Tragédia aniversária: presidente da Comissão Europeia Ursula von der Leyen reafirma o apoio da UE a Chipre dividido

"Uma solução federal Chipre não é possível, isso é o que acreditamos", disse ele.

Marcando o que ela descreveu como uma "data trágica", a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, reiterou o apoio da UE ao último estado membro dividido da UE. "Cipriotas merecem viver um país reunido condições de paz, coexistência, estabilidade e prosperidade", ela escreveu.

"A questão cipriota é uma europeia. Continuaremos a apoiar firmemente Chipre nos esforços para reunificar o último estado membro dividido da UE, de acordo com as resoluções relevantes do Conselho de Segurança das Nações Unidas."

Em ambos os lados da divisão étnica da ilha, gregos e turcos cipriotas ficaram abalados pelos eventos de 1974. O papel de Atenas no golpe e o apoio militar dos EUA à junta então no poder tem sido cada vez mais censurado.

"O golpe dos gregos contra os gregos cipriotas foi o maior crime da história moderna grega", disse Takis Hadjidemetriou, uma figura importante da esquerda progressista que agora trabalha no quinto volume de sua visão geral da ilha desde 1950. "Ele deu à Turquia a oportunidade de invadir", disse ele ao Guardian. "Enquanto a Grécia resolveu seu problema 1974 começando uma nova era de estabilidade com o colapso do regime militar, no caso de Chipre, o golpe trouxe catástrofe de que a ilha ainda não se recuperou."

Sabor da determinação de Craig Bellamy ser sucesso como treinador

Para ter uma ideia do quanto Craig Bellamy está determinado a ter sucesso como treinador, ouça-o falar sobre assistir aos próximos oponentes do País de Gales, a Turquia, oito vezes na última semana. Bellamy, o jogador, era um líder emocional, uma figura inspiradora e um incendiário feliz criticar os companheiros de time após performances fracas, mas Bellamy, o treinador, é um obsessivo acostumado a fazer dias maratonas busca da vitória. Assistir clipes de jogadores é um exemplo de seu funcionamento interno. "Tenho um monte da África do Sul no momento, mas acho que estamos bem", diz sorrindo.

Isso pode ser útil no futuro. Após todo, o objetivo geral de Bellamy é ajudar o País de Gales a se classificar para a Copa do Mundo de 2026. Ele é um personagem magnético, patriótico e complexo e uma hora sua companhia no Castelo de Hensol, nos arredores de Cardiff, passa voando enquanto discute tudo, desde a tatuagem de Owain Glyndr celebrando a vitória do País de Gales sobre a Inglaterra na Batalha de Pilleth seu braço direito e seu bem-estar mental até a erosão de algumas fundamentos do futebol.

Bellamy se importa profundamente

No passado, talvez muito e ele reconhece que alguns círculos há percepções a serem postas de lado. Após trabalhar ao lado de Vincent Kompany no Anderlecht e, mais recentemente, no Burnley, ele queria se afastar das sombras e se tornar um treinador por direito próprio, parte para combater qualquer acusação de que carece da experiência para assumir um cargo de topo. Mas ele sabe que isso também é uma chance para abordar outro elefante na sala. "Temperamento", diz, "é uma bela palavra que geralmente é usada. Espero que, após alguns meses, um ano, talvez dois, talvez três - não sei - acho que então você terá uma boa compreensão de que 'sim,

seu temperamento está bem' e, espero, será capaz de me desfazer disso. Também é importante para mim me desfazer disso."

Bellamy fez 78 aparições pelo seu país, capitaneando-os entre 2007 e 2010, e apareceu casa ambiente familiar, entrando uma sala de repórteres com tênis brancos e um terno claro com o escudo do País de Gales fixado seu lapel. Significa algo especial voltar ao seu local de nascimento? "Isso não foi o grande chamado para mim", diz. "Tenho que ser honesto, me senti casa no Burnley. Sinto que qualquer trabalho que faço ou onde trabalhei ou joguei, sempre foi o clube maior, sempre foi o melhor clube do mundo. Agora é o melhor emprego do mundo, o País de Gales é a melhor nação de futebol do mundo, é assim que me sinto representando e é assim que tento desafiá-lo."

A Associação de Futebol do País de Gales atuou rapidamente para contratar Bellamy por quatro anos, com o homem de 44 anos altamente respeitado por seu trabalho ao lado de Kompany. Ele poderia ter ficado sob Scott Parker, com quem jogou no West Ham. Mas o apelo do País de Gales era muito forte. "Isso não me deixou", diz. "Falei com Vincent por cerca de uma hora ontem e ele disse: 'Eu sabia que era o único emprego que você poderia perder para mim.' Ele nunca havia dito isso para mim, mas ele sentiu que no tempo que trabalhamos juntos seria o papel no qual não seria capaz de me falar para sair."

Bellamy espera replicar o estilo de Burnley com o País de Gales

Bellamy foi influente ajudar o Burnley a ser promovido à Premier League com um estilo arrojado e dominante, um que ele deseja replicar com o País de Gales. "Acho que muitas pessoas se confundem com a construção a partir da defesa: não é um passeio de ego", diz. "Não é tentar parecer mais esperto do que a oposição: é marcar gols. Se eu puder chegar um, chegaré um: perfeito. Os jogadores sempre estão montando armadilhas. Escanteios, corners, tudo o que fazemos é procurar marcar gols."

Bellamy criticou anteriormente os gerentes anteriores do País de Gales, incluindo Ryan Giggs e Robert Page, por viverem na Inglaterra e diz que retornará a Cardiff para fazer o trabalho. "Você tem que estar no local", diz, antes de enfatizar a importância de que as crianças possam acessar o esporte no nível básico. "Não quero que o esporte se torne elitista", diz. "Na era que estamos muito computadorizados, manter-se saudável é enorme." Alguns minutos depois, ele adiciona: "Tenha cuidado para que eu não me despiste e fale muito, porque [minha mente] corre." Talvez seja tarde demais, mas, um instante, ele restaurou uma energia ausente aos fãs de futebol do país. Sua próxima tarefa é revigorar o time e elevá-lo a novos patamares. Com Bellamy, é certo que será uma viagem divertida.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: bonus apostas

Palavras-chave: **bonus apostas - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-06